

Thomas Schreier 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORACAO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.

Ao Mundo Elegante

Henrique Kranz & Cia. — Rua Direita, 21.
São Paulo — Caixa Postal, 212.

Tecidos para Verão

Etamines 100 cms., 4\$500 até 9\$500

■ Ricos sortimentos em novos desenhos, principalmente em padrões em **PETIT POIS**

Tobralco 100 cms., metro 8\$500

■ Tecido lavavel, cores garantidas em lindas estamparias

Linho 120 cms., metro 10\$800

■ qualidade extra, em todas as cores da moda

Crépe fresco 140 cms., metro 16\$500

■ artigo liso, em combinação do mesmo artigo com pequeno xadrezinho

Baptiste 86 cms., metro 9\$500

■ lindos desenhos com listas de seda, proprio para peignoirs

Crépe 80 cms., metro 3\$800

■ desenhos futuristas para roupinhas de crianças.

Peçam amostras

Peçam hoje mesmo o bello romance

ALMA A DENTRO

Preço: 3\$000 pelo correio

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande scientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor,

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Emprequei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Um honrado negociante

estabelecido em Cerro Chato leuva o
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

« Attesto que tanto eu como meus filhos temos feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula de pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, sempre temos colhido o melhor resultado possivel. — De V. C. Obr. João Word. — Cerro Chato, 5 de Outubro de 1920 — Município de Herval».

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Barnet, Brullio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Meccias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.



TANTO NA FALTA
DE
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICILIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

Elixir de INHAMIÉ



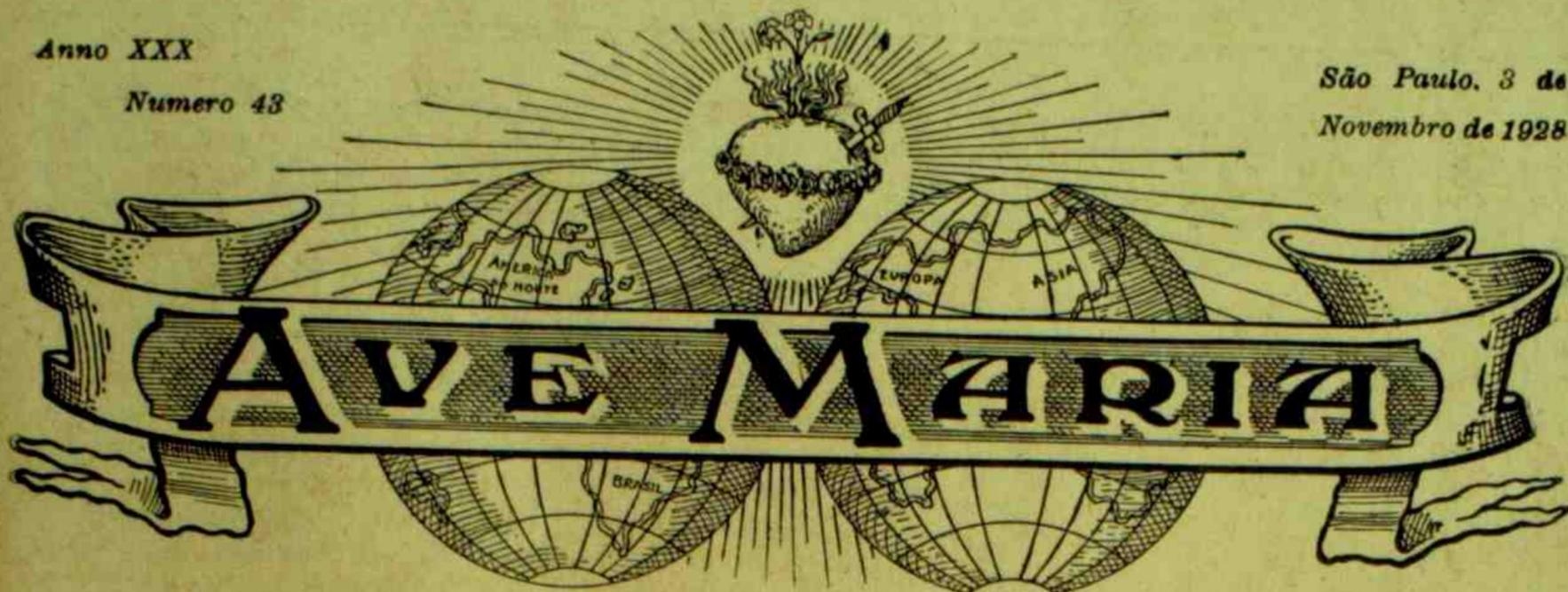
Impurezas do sangue,
molestias da pelle,

syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
e licor de mesa

Lit. em 12-20-200 e 12 255



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redação e Administração:

Rua Jaguaribe, 93

Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Civilização das Arabias...



A terra de Mahomet, extrahida das doutrinas absurdas do Alcorão, transcripta dos codigos legislativos dos troglodytas, copiada das usanças dos cafres e dos bubis da Guiné, muito em voga entre as diversas classes de anthropomorphos. Refiro-me ás leis sobre o casamento a prazo fixo. Ouçam.

O Estado de São Luis do Potosi, meus senhores, collocou-se já de longos annos atrás na vanguarda das reformas sociaes do paiz mexicano. Já reconheceu os direitos incontesteveis do voto feminino; já teve a sublime audacia de elevar uma mulher á magistratura do Supremo Tribunal da Nação. Dahi á presidencia da republica, um passo apenas.

E palavra que se todos os presidentes masculinos hão de ler pela cartilha do judeo Calles, venha já alguma das amazonas, Penthesilea ou Harpalyce, guiar as redeas desta carroça que aos trancos e solavancos ameaça ruir no despenhadeiro.

Pois a Camara dos Deputados daquella Unidade Federativa está elaborando uma nova lei de relações matrimoniaes, que será brevemente approvada para depois subir á Camara Federal onde passará pelas necessarias discussões.

Ora, como ia dizendo, pelo rumo que alli vae tomando a governança da Federação é bem possivel que vingue a nova legislação para gaudio dos que não sabem reprimir os instinctos das paixões desregradas e para consternação dos homens cordatos que verão seriamente compromettidas, por questões de peque-

na valia, a honra do lar, a educação dos filhos, a felicidade da familia e a mesma estabilidade social.

Trata-se dum contrato matrimonial a prazo fixo, um, dois ou tres annos, á vontade dos freguezes os quaes expirado este prazo ficam totalmente desvinculados ou para contrahir novas nupcias ou para reformar o contrato pelo tempo que lhes ficar mais em conta. As questões decorrentes como a educação dos filhos e a partilha dos bens, arranja-as facillimamente, duma pennada só, o juiz de direito torto.

Estas doutrinas precursoras do amor livre não deixam de ter suas resonancias no Brasil como se verificou, ainda ha pouco, no Salão das Classes Laboriosas, que pelo nome não perca, onde se defenderam pontos de vista bem favoraveis ao já tão desmoralizado divorcio e a outras quejandas questões, rentes do amor livre. Felizmente não faltaram oradores que souberam sahir pelos foros da moralidade, allegando as lições da Russia dos Soviets, a nação que mais ousados emprehendimentos levou a effeito na ordem social, com traços fundos de intelligencia do systema. As pavorosas consequencias obrigaram os legisladores a retroceder para se recollocarem na posição séria do equilibrio estavel, garantido pelos codices das nações latinas ou antes pelos preceitos de Deus e da Igreja: era o unico modo de evitar o esphacelamento e o cahos.

Todos os argumentos sérios, *a priori* e *a posteriori* evidenciam esta affirmacão incontrastavel: o divorcio não caracteriza um avanço na legislação civil dos povos, quanto menos o estapafurdio systema dos casamentos a prazos.

No Centro de Debates do Salão seguiram-

se varios discursos interrompidos a todo o momento pela irrequieta assistencia, sendo, afinal, a mesa constringida a pôr termo á sessão, lamentando irreverencias pouco dignas de intellectuaes.

Emmudeçam, pois as linguas sacrilegas que ensinam a quebrar vinculos sagrados de direito divino; desapareçam estas vistas estrabicas que sacrificam os interesses sociaes de maior relevancia a questiunculas de caracteres mal avindos, de rusguinhas familiares, ou então a instinctos bestiaes de homens sem brio.

Vençam as leis eternas que Deus fixou sobre a mobilidade das gerações humanas: sacrifiquem-se interesses privados ao bem social: firmem-se cada vez mais estas balizas salvadoras, e tranquem-se estas portas á devassidão, á loucura e ao suicidio. Vá para fora esta civilização mazorra, selvagem e retrograda!...

I. B. A.



Nossa Senhora do Brasil

SUA HISTORIA E SEU CULTO

X

Na igreja de S. Efrem Novo de Napoles

Na estrada chamada *Della Salute*, existe em Napoles um grande convento dos Religiosos Capuchinhos, onde reside tambem o R. P. Provincial. A igreja annexa ao dito convento, si não é uma das maiores da cidade, é indubitavelmente, uma das mais respeitaveis por muitos motivos: é dedicada á Immaculada Conceição de Nossa Senhora, que ahi, mais que em qualquer outro lugar, deu provas da sua protecção e liberalidade para com o povo napolitano. Por esta razão desde o anno de 1688 em que por intercessão da Virgem Santissima Immaculada, aquella metropole foi salva de terremotos, as autoridades da Camara Municipal de Napoles levam-lhe todos os annos a offerta de um calix de prata, como penhor de gratidão por aquella e muitas outras graças alcançadas em graves circumstancias.

Venera-se na mesma igreja um *Crucifixo* prodigioso que, antigamente, devido ás suas dimensões colossaes, estava guardado em lugar onde não o podiam os fieis visitar facilmente. Os religiosos resolveram por isso reduzir-lhe as dimensões de maneira que se pudesse expor em lugar mais accomodado á veneração publica. Depois de o ter retocado de um lado, o esculptor estava á espera de quem o auxiliasse a viral-o para fazer o mesmo trabalho do lado opposto, quando, com indiscriptivel maravilha sua, o viu de improviso na posição desejada, sem que pessoa alguma se tivesse aproximado para o remover.

Venerava-se egualmente ali, antes do incendio que abaixo se descreve, uma milagrosa imagem do Ecce-Homo, existindo ainda hoje um documento authenticico do facto seguinte que com ella se deu. Emquanto estava deante da dita imagem, debulhado em pranto, um grande peccador, caiu um raio que foi ferir directamente a face do divino Redemptor, como si quizesse Nosso Senhor indicar com isto que tomára sobre si aquelle raio que a divina Justiça já havia preparado para aquelle pobre peccador. Este acontecimento foi tambem recordado com este distico latino, que se lia gravado em marmore ao pé da mencionada imagem:

«*Fulmine quo Christi tacta est, ut cernis, imago, orans peccator sic feriendus erat.*»

Motivo de especial veneração para a mesma igreja é outrosim a lembrança de ter ahi celebrado o santo sacrificio da missa e derramado lagrimas São Lourenço de Brindisi, General da Ordem dos religiosos Capuchinhos e embaixador de Napoles junto á Côrte de Hespanha; o veneravel padre Erasmo de Radhisburgo, geral tambem da Ordem; o veneravel monsenhor Nicoláu Molinari de Lagonegro, bispo de Bovino, que residiu sete annos no convento contiguo, estando proxima a beatificação destes dois ultimos.

Grandes exemplos de virtude e gratas recordações de seus milagres deixaram tambem na mesma igreja o beato Angelo d'Acri, o B. Bernardo de Corleone, e frei Jeronymo, egualmente de Corleone, a cuja santa simplicidade parece ter Nosso Senhor concedido o dom dos milagres.

Além destes monumentos de veneração de que se gloria essa igreja, conservam-se ainda nella os veneraveis despojos mortaes de quatro outros capuchinhos mortos com fama de santidade e honrados com inscrições abertas em marmore: padre Francisco de Lagonegro, frei Pacifico de Salerno, frei Thomaz de S. Donato e frei Jeremias de Vallachia.

Um relicario insigne, rico de preciosas reliquias de Virgens, Confessores, Martyres, Apostolos e até da SSma. Virgem e do Divino Redemptor, concorre para o brilho e decoro da igreja de S. Efrem Novo.

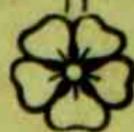
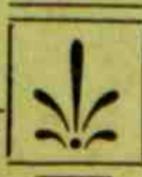
Finalmente, venera-se nella a devota imagem da SSma. Virgem *Nossa Senhora do Brasil* que apenas foi ahi exposta á veneração, já lá vão 21 annos (1), começou a tornar-se *prodigiosissima* em favor dos Napolitanos, como precisamente a chamara ao mandal-a do Brasil para Napoles, um missionario Capuchinho.

Nesta mesma igreja se deu o incendio e se verificou o prodigio que passamos a referir.

(*Continúa*)

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

(1) Tenha-se em conta que o autor citado escrevia isto em 1840; vão-se por conseguinte, completar com annos a partir desse memoravel acontecimento.



Evangelho de hoje

(S. Matheus, c. 9. v. 18.)

Naquelle tempo, falando Jesus ao povo, eis que um principe da synagoga se chegou a elle, e o adorou, dizendo: «Senhor, agora acaba de expirar minha filha; mas vinde vós, ponde a vossa mão sobre ella, e viverá». E Jesus, levantando-se, o foi seguindo com seus Discipulos. E eis uma mulher, que havia doze annos que padecia um fluxo de sangue, se chegou por detrás d'elle e lhe tocou a orla do vestido. Porque ia dizendo dentro de si: «Si eu tocar, ainda que seja sómente o seu vestido, serei curada». E voltando-se Jesus, vendo-a, disse: «Tem confiança filha; a tua fé te salvou». E ficou a mulher lá desde aquella hora. E depois que Jesus chegou á casa daquelle principe, e viu os tocadores de flautas, e uma multidão de gente, que fazia reboliço, disse: «Retirae vos, porque a menina não está morta, mas dorme». E elles o escarneciam. E tendo saído a gente, entrou Jesus, e a tomou pela mão; e a menina se levantou. E correu esta fama por toda aquella terra.

Explicação do Evangelho

Faltavam poucos mezes para a paschoa e os phariseus, inimigos irreconciliaveis de Jesus, longe de se aproveitarem da celeste doutrina que pregava no templo nos ultimos dias de sua vida mortal, só cuidavam de lhe dar a morte. Si iam escutal-o nas suas pregações, não era para se instruirem, bem antes para achar qualquer cousa nas suas palavras com que podel-o fazer aborrecivel ao povo, para desta arte executar mais sem perigo nem risco o seu diabolico e sanguinario plano. Isto nos mostram aquellas palavras do presente evangelho *conspiraram para surprehender Jesus em suas palavras*. Esperançosos em encontrar nas suas respostas pretexto de o accusar propunham-lhe diversas questões capciosas. Enviavam os seus discipulos com os herodianos, pois temiam soffrer os

phariseus uma nova confusão, como antes lhes tinha acontecido.

Os herodianos eram judeus partidarios da dinastia de Herodes, que então governava a Judea sob a tutela dos Cesares. Formavam um partido politico, favoravel á dominação romana e contrario aos judeus. Os phariseus sustentavam que o povo de Israel, o povo judeu não podia estar sujeito a um principe pagão, idolatra, como era o Cesar, mas os herodianos ensinavam uma doutrina diametralmente opposta. Por isto os phariseus querendo armar uma cilada a Jesus convenceram os herodianos de interrogarem a Elle sobre a doutrina dos tributos, sendo Jesus o juiz. Si Elle respondia que era preciso pagar o tributo ao Cesar, levantava contra si o povo judeu; se respondesse negativamente, offendia os herodianos, declarava-se contra Herodes e podia ser denunciado como rebelde.

Jesus que penetrava o coração e as intenções d'elles, logo lhes respondeu duma maneira, que não dava logar a mais, deixando-os de novo na sua incerteza. Bem sabia o Salvador qual era a imagem da moeda, mas pergunta-lhes para que elles mesmos respondam e com a sua resposta confundil-os. *Dai ao Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.*

Sobre o respeito humano

O respeito humano é um temor covarde que arreda do bem ou leva ao mal, com receio de desagradar aos homens ou com esperanza de lhes agradar. Este baixo sentimento d'alma, que abafa a consciencia, renega o que approva intimamente e segue o que nos outros condemna, abate e arrasta o homem aos pés dos outros, pelo desejo do louvor ou pelo medo da censura. Opprobrio do homem e do christão, é o respeito humano uma escravidão vergonhosa em si mesma, em seu principio, em seu objecto, em sua extensão. O' alma christã! alma immortal! não te correrás de tamanho aviltamento?

Escravidão vergonhosa em si

mesma: o effeito do respeito humano é tornar o homem sujeito, escravo dos outros; são moldados seus pensamentos e seus actos sobre os outros; pensa, julga, falla, não conforme a sua consciencia, senão ao talante, conforme o capricho dos outros; approva o bem e não se anima a fazê-lo; condemna o mal e sujeita-se a pratical-o; conhece as suas obrigações e se acovarda de as cumprir; não tem já de seu nem ideias, nem luzes, nem razão, nem sentimentos, nem liberdade, que isso tudo immola ao que dirão!? Haverá escravo na Africa mais escravo do que este, e mais vil?

INDICADOR CHRISTÃO

NOVEMBRO

4. Domingo — S. Carlos e Sta. Agricola.
5. Segunda-feira — S. Zacharias e Sta. Isabel.
6. Terça-feira — S. Severo e S. Atico.
7. Quarta-feira — S. Amarantho e S. Nicandro.
8. Quinta-feira — S. Carpophoro e S. Victorino.
9. Sexta-feira — S. Orestes e S. Agrippino.
10. Sabbado — Sta. Nympha e S. Respicio.

Bôas maneiras...

«Les bonnes manières tendent à faciliter les affaires de ce monde et à adoucir les relations sociales.»

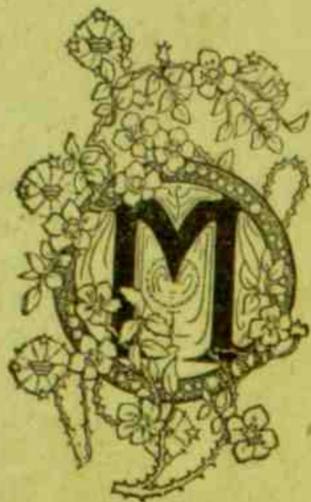
SYDNEY SMITH

Mas as boas maneiras vão desaparecendo e os negocios resolvem-se com a mesma facilidade; as relações sociais equilibram-se, alastram, multiplicam-se... Procuremos então o motivo de semelhante absurdo; o segredo de se poder viver sem se cultivarem a delicadeza e os bons modos?

E! que a sociedade actual contenta-se com um sorriso de frivolidade, não dispensando até, a desigualdade de caracter que leva as creaturas a serem hoje tudo o que não foram hontem e tudo o que serão amanhã... As boas maneiras desaparecem ao passo que a altivez, o orgulho e a vaidade, attingem proporções assustadoras.

Assustadoras sim, se bem soubessemos medir todo o alcance da influencia que podem ter no espirito dos individuos.

PAISAGEM DE ALMAS



DESCANÇA EM PAZ

ORREU minha anciã e nobre amiga. Ou para falar com mais exactidão, desapareceu deste mundo. Nunca senti ao meu lado a morte com mais silenciosa e delicada precaução. E apesar de tudo, que irreparavel vazio desde o primeiro momento!

Despedia de si esta alma privilegiada, algo assim como um effluvio maternal, que até o fim da sua velhice conservava intacta a fragrança da meninice. O que nos pequenos é apanagio feliz da idade, era nella um privilegio, e sua alma, no occaso da vida, parecia illuminar-se mais com os resplandores de uma aurora perpetua. Rudemente foi provada pela dôr. Todavia — e talvez por isso — quem quer que fosse podia approximar-se della, certo de encontral-a sempre com o doce sorriso da comprehensão e da compaixão nos labios. A dôr continuada, que commumente excita á amargura, a uma concentração egoista e inacessivel a toda desventura alheia, era precisamente nesta alma invulgar como o primeiro toque de alarme que lhe fazia estar de sobreaviso na dôr dos outros. Com a mais absoluta abnegação de si, sabia preoccupar-se por tudo quanto era soffrimento alheio. Dava-se toda para todos com aquella confiada entrega das creanças em cuja consciencia jamais entrou a menor duvida ou suspeita. Céga, vergada pelos achaques, era admiravel vel-a interessar-se pelas coisas mais insignificantes dos demais e sorrir sempre com o sorriso candoroso do que não conhece a culpa, no entanto que o seu corpo ia inclinándose para a terra.

Assim ella sahiu do mundo, sorrindo. Como si aquella dia, em meio da sua habitual palestra, tivesse sentido a doce voz do Senhor que a chamava desde o visinho quarto, com uma voz suave, perceptivel só á sua alma innocente e ella tivesse logo respondido: «Vou já, Senhor».

Sem agonias, nem tremores, nem espantos, senão simplesmente como quem passa duma habitação para outra, onde a esperava um ente querido, assim se foi e não voltou. Não foi a morte tenebrosa, fria, horrivel, com as suas mãos descarnadas e amarellas e a foice brutal que a todos amedronta. Foi Jesus, com a sua tunica branca e um suave resplendor de ouro, que a tomou da mão; o bom Jesus, cuja voz acariciadora como a de um cordeirinho, repete no Evangelho: «Deixae as creanças virem a mim».

Como fiel testemunha ficou-lhe no rosto esse sorriso que nada mais pode perturbar.

Entretanto que a alma evolou-se por aquelle caminho coroada de rosas immortaes, ficou o corpo com os olhos fechados, com os labios docemente extaticos, de mãos cruzadas sobre o peito, como que nada tem a fazer e espera sómente em paz o dia da resurreição.

Por isso agora, no entanto que cantam o tremendo nocturno do Officio de defunctos, involuntariamente, como uma contrareplica, aflo- ra-me aos labios o triumphal *Benedictus*.

Esses salmos atormentados em que o Rei Pecador estremece de espanto considerando os castigos da justiça de Deus, não podem ser aqui outra coisa que um contraste sombrio, daquelle em que a alma predestinada ha de sahir mais resplandecente que o mais refulgente sol; o mesmo pensando desse tedio mortal dos queixumes de Job e todo esse funebre espectáculo de paramentos pretos, de enormes castiças com velas amarellas, cujas luzes parecem communicar á eça e a toda a igreja seu terror e espanto. Do alto dos vitraes, que o sol converte em jardins de flores, desce um feixe de vivos raios fulgidos que é como um clarão do Paraizo a pairar sobre a tristeza e o luto das exequias funebres. Alli assomam os bemaventurados com tunicas maravilhosas orladas de ametistas que fulgem como brazas de ouro. E entre elles ha alguem que sorri com aquelle sorriso candoroso e inconfundivel, como a querer dizer-nos desde as alturas: «Nada temaes; vêde que agora sou toda um vivo resplendor».

De facto. Começa o Santo Sacrificio, em que o mesmo Jesus Christo, que veiu a buscar a alma, se offerece ao Padre Eterno como victima de intercessão por ella. Acabaram-se os terrores e gemidos. Cantam o *Requiem aeternam*. O hymno da paz no Coração de Deus.

Como uma nuvem de incenso, vagueia errátil para as alturas a melodia gregoriana, com uma infinita doçura na musica e nas palavras.

E' uma supplica de imploração socegada, cheia de esperança, sem anceios, sem pressas, como ella mesma a recitaria. *Requiem aeternam, dona ei Domine!* Dae-lhe, Senhor, o descanso eterno. E o côro torna a repetil-a. E logo, no decorrer da Missa, uma e outra vez o mesmo thema com diversas palavras e écos.

A idéa da resurreição e do descanso sobrepõe-se e paira em todo momento ao sentimento da morte. Quantos alli estamos sabemos que é a derradeira vez que ella nos reúne a todos. E todavia, quando finda a cerimonia, ha algo em mim que não é dôr, mas esperança, algo que não é separação nem ausencia, senão mais bem uma prolongação da nossa vida por sobre os sentidos e as apparencias. Algo que deve ser muito semelhante ao que sentiam os primeiros christãos quando nos jazigos das catacumbas depositavam os restos de algum ente amado e que me obriga a dizer, como elles, á minha anciã e veneravel amiga:

Vivas cum Christo. In pace quiescas!

OS GRANDES PASSOS POLITICOS



Ahmed Zogú, o joven rei que conta apenas trinta e dois annos de idade, e cuja historia politica é das mais acidentadas, passou de Presidente da Republica albaneza a Monarcha em um rapidissimo espaço de tempo. Satisfex, assim, suas aspirações, bem destacadas em sua carreira politica, iniciada quando ainda adolescente, e desenvolvida entre uma corrente successiva de luctas e triumphos.

1. Palacio real, onde habita Ahmed Zogú, o novo rei da Albania. — 2. Ahmed Zogú, durante uma revista militar em Tirana, quando Presidente da Republica albaneza. — 3. e 4. A joven princeza Giovanna, filha dos reis da Italia, e Sua Alteza Ahmed Zogú, dos quaes se diz que têm o casamento tratado para muito breve. — 5. Algumas personalidades politicas da Albania, d^o pois de ser proclamada, em Tirana, a monarchia constitucional.

AMBIÇÕES... GROTESCAS

Dezassete pretendentes a uma corôa
sem valor

Publicamos hoje o retrato de Ahmed Bey Zogú, ex-Presidente da ex-Republica da Albania e agora Rei do mesmo paiz, numa subida triumphal. Mas esqueceu-nos dizer que este Soberano de recentissima cunhagem triumphou sobre nada menos de dezasseis rivaes e concorrentes, o que de certo representa um «record», um caso inedito de «corrida ao Rei» nesta abençoada época da democracia igualitaria.

Com effeito, a partir de 1912, anno em que a pequena Albania alcançou a independencia politica, pretenderam o seu Throno:

- 1) Essad Pachá, tio do actual Soberano, cabecilha albanez, condemnado á morte, em 1916, pelo Tribunal marcial turco, mas que morreu assassinado em Paris, em 1920;
- 2) Issad Pachá, ex-ministro turco que apresentou, sem exito, a sua candidatura em 1914;
- 3) Principe Abd-ul-Medjid, irmão do ex-herdeiro presumptivo do throno da Turquia;
- 4) Fernando, Duque de Montpensier, bisneto do Rei Luiz Filipe de França, candidato do Quai d'Orsay em 1913;
- 5) Principe Alberto Ghika, magnate rumeno de riqueza fabulosa que quiz «comprar» a Corôa da Albania;
- 6) Principe Cirilo da Bulgaria, irmão do rei Boris, (1922), cujo nome anda agora envolvido em escandalos financeiros do maior calibre;
- 7) Lord Robert Cecil, ex-delegado da Inglaterra junto da Sociedade das Nações, em cuja candidatura se falou em 1922;
- 8) Rei Alexandre da Yugoslavia que no mesmo anno parecia ter as mesmas ambições;
- 9) Principe Guilherme de Wied, proclamado em 21 de Fevereiro de 1914, «mbret» da Albania, sob o patrocínio das Potencias, mas que fugiu do seu posto, em 3 de Setembro do mesmo anno, sem abdicar dos seus direitos;
- 10) Foad I, actualmente Rei do Egypto, que em 1912 teve grandes probabilidades de reinar na Albania;
- 11) Ismael Kemal, politico albanez;
- 12) Principe Carlos de Urach, rival de Guilherme Wied;
- 13) Aladro Kastriotá, magnate nacional que dizia descender em linha recta do libertador da Albania, Skanderbeg I;
- 14) Principe Mauricio de Schaumburg-Lippe, da Casa allemã do mesmo nome;
- 15) Conde de Turim que em 1913 foi o candidato proposto pelo Governo italiano.
- 16) Principe Burkhan-ed-Din, da familia do Sultão da Turquia;
- 17) Ahmed Bey Zogú o vencedor na pitoresca corrida, dezasseis annos depois de iniciada.

Uma audiencia de S. M.

o rei dos infernos...

Conto de FR. M. SANCHO

EMPAFIADO no seu throno infernal, estava Satanaz informando-se a respeito da perdição das almas, que é o officio dos diabos, diabretes e diabas, (porque no Inferno tambem ha diabas como verá o leitor curioso) mas, não sentia-se satisfeito com os resultados dos trabalhos de seus embaixadores.

— O que trazes? perguntou Satan a uma diaba, arcada de tanto olhar para o chão.

— Eu, senhor, trago pouca cousa.

— Não é possível!... Tu, Hypocrisia, que entras até no proprio templo, não consegues enganar os mortaes?

— Muito pouco.

— Porque?

— Porque todo o meu maravilhoso poder esbarra em Christo. Quando Elle impeira minhas artimanhas levam o diabo.

— E tu? perguntou a um enorme diabo de imponente figura, alto, espaduado, peito descoberto, com ares de quem está a dizer: «Apartae-vos, que eu vou passar», tu carissimo Orgulho, irmão meu querido, que noticias bemfazejas trazes?

— Nada... nada... A humildade de Christo anniquila os meus esforços!

Apesar do carinho que o Diabo mostrava pelo seu irmão predilecto, enfureceu-se ao escutar aquella triplice negativa. Correu os olhos pelo Inferno e pousou-os sobre uma diaba de grande belleza. Era a Venus do Inferno. A famosa diaba chegou-se ao seu monarcha atirando-lhe beijos e sorrindo.

— Puff!... Disse Satanaz enojado. Afastae-vos e fallae logo, Luxuria, que fédes a carniça ou cousa peor...

— Senhor Mephistopheles — disse ella sem fazer caso do elogio — meu doce senhor, eu prendo em minha rêde o mundo todo e as profundezas infernaes enchem-se, cada dia mais, de meus torpes escravos,

— Verdadeiramente, confirmou Satan, sómente tu trazes mais gente que todos os diabos juntos.

— Mas, comtudo... direi a verdade: tambem nas hostes que me seguem ha muitas deserções, porque quando o amor de Christo...

— E vem esta com isso!... O que consegue o amor de Christo?...

— Senhor, consegue tudo!

— Como? Explica-te!

— Existem muitos homens que para serem suinos só lhes falta o rabo. Estes cáem em minha rêde facilmente: os instinctos da carne bastam para attrail-os a mim; para estes não

Um recruta recém-alistado pergunta ao tenente:

— O' meu tenente, vossa senhoria é alferes ou capitão?

necessito lançar mão das doçuras de um amor falso e hypocrita. Ha entretanto, corações mais puros, nascidos para amar pura e verdadeiramente. A estes eu seduzo com ternuras innocentes ao principio; depois as tristezas e os suspiros; a seguir a paixão estalla forte, irrefreavel... Ah! ah! ah! Pobresinhos! Não sabem o que fazem!... Quando eu os tenho assim presos, levanto o véo sem misericordia alguma e elles cáem victimas da carne com todas as suas brutaes exigencias.

— Oh! Seductora! Como os enganaes assim?

— Falseando o verdadeiro amor, que deveria ser o de Christo, unico amor eterno que não engana.

— Não digas isso que me aborreces, disse Satanaz, pondo a mão sobre o peito.

— Direi tudo para provar a minha affirmativa. Estes pobres corações que eu seduzo si, para desdita minha, chegam a conhecer Christo — envergonho-me de dizer — tambem os perco! Vacillam, recáem, mas, estes sentimentos que tão mal ficam com as grosserias da carne, os levam finalmente á fonte real de todo amor, que é Christo. Por isso ha tantas deserções nas minhas fileiras.

E assim dizendo escondeu-se a impudica, por traz do Orgulho, cuja sombra procura sempre com predilecção.

— Está com isso terminada a audiencia: rugiu Satanaz.

Passaram por sua frente a Preguiça, de lento caminhar; a Inveja, muito amarella; o Odio, deitando chispas e todos repetiam:

— Nada! Nada! Nada!

Estava o Diabo para suspender a sessão, quando houve na assistencia um movimento. Era uma diaba que vinha com grande acompanhamento, fazendo inclinações envolvida entre grossas nuvens de fumo, que lhe escondiam a face.

— Quem és? perguntou Satanaz.

— A Ignorancia, vossa serva dedicada.

— E tu?

— Um pequeno da imprensa da esquerda, a imprensa vermelha.

É a Ignorancia fallou:

— Senhor, tudo quanto escutastes da inutilidade dos esforços dos meus respeitaveis collegas para conseguir a conquista dos mortaes, provém de que elles não contam comigo para suas empresas.

— Explica-te.

— Para isso aqui estou. Muito pouco consegue a Hypocrisia, pouco o Orgulho e bastante a Luxuria, mas, como elles mesmos confessam, todos os seus poderes infernaes são nsufficientes. Parece-me que disse alguma cousa.

— Fallaste demais até!...

— Ha, porem, um remedio, (todos os diabos, diabretes e diabas agruparam-se mais para melhor escutarem) o remedio, escutae bem, o remedio sou eu e meus ajudantes — dizendo isto apontou para uma turba de jornalistas, professores atheus, sophistas embus-

teiros, novellistas sem escrupulos, todos os seductores da penna. Estes escrevem e ensinam o Erro, meu filho; aquelles o propagam; estes outros cobrem com um espesso véo a grande figura de Christo; quando não conseguem occultal-o, falsificam-n'o, ora apresentando a sua pessoa como a de um philosopho, ou muito simplesmente como um grande homem, ou então desvirtuando os seus milagres com uma falsa moderna sciencia ou finalmente aureolando-o com um nimbo de poesia. Os que lêem taes srs. conhecem um falso Christo e não conhecendo o verdadeiro, não podem ser por Elle.

— Bravo! rugiram enthusiasmados todos os habitantes das cavernas infernaes.

— Esperae, que ainda não terminei. Ha outros que conhecem o verdadeiro Christo e para seduzil-os eu preciso de outro extratagem, que consiste em fazer que o esqueçam, que não leiam a sua vida e suas virtudes, que o ignorem.

Satanaz levantou-se alvoroçado de seu throno e abraçando fortemente a Ignorancia, disse:

— Tu disseste a grande verdade.

— Permitta-me V. M., continuou a Ignorancia, uma observaçãozinha sobre a pratica. Tende presente, collegas meus que assim como tendes collaboradores como este (dirigiu o olhar para o pequeno da imprensa vermelha) achareis tambem escriptores catholicos, pregadores da verdade, propagandistas... Com essa gente, alerta! Alerta! companheiros!... Sobre tudo com o escriptor catholico. Persegui-o; diffamae-o; fazei-lhe impossivel a vida; procura que elle pegue a penna desalentado; fazei que desappareça o espirito de propaganda oral ou escripta, que appareçam *escrivinhadores* catholicos, atrevidos, nescios; que seja cara a Bôa Imprensa e muito barata a Má; que os editores catholicos possuam o espirito commercial; que...

— Basta! interrompeu Satanaz. Ordeno que todos vós subditos meus, espalhae-vos pelo mundo debaixo das ordens da Ignorancia, para que Christo seja olvidado! Que Elle seja ignorado! Desconhecido de todos!

Depois de ter lançado este brado de guerra, com sua voz formidavel e rouca, Satanaz deu com o tridente um grande golpe em enorme caldeirão vazio, que reboou pelas profundezas do Inferno; os diabos, diabretes e diabas, qual um bando immundo de morcegos, alçaram vôo em direcção do terrestre globo, espalhando-se em sua superficie...

(Traducção)

Curityba, 23. 5. 28.

ANTONIO CHALBAUD BISCAIA

O melhor processo para limpar o marm... (alabastro) consiste em mergulhar os objectos em leite de cal (mistura de agua e cal apagada).

Santas Missões em CAONDE

Esta Parochia recebeu este anno o beneficio das Santas Missões pregadas pelos Rmos. Padres Nicolau Gomes e Leopoldo Ripa, Missionarios do Coração de Maria residentes em Ribeirão Preto.

Foi no dia 15 de Setembro p. p. que aqui chegaram os illustres Missionarios, dando principio nesse mesmo dia á Santa Missão, a qual terminou no dia 26 do mesmo mez. O povo catholico de Caconde, acostumado já a esses exercicios e actos de religião, respondeu dignamente á voz de Deus. Sóbe a 3.800 as communhões distribuidas durante esses dias. A visita procissional ao cemiterio aonde um dos missionarios pronunciou um commovente discurso, cantando-se depois solemne responso; a communhão geral das creanças; a communhão geral das Irmandades e as procissões solemnes que se realisaram nestes dias, foram actos bellissimos, cheios da mais santa e robusta fé catholica apostolica romana. A igreja Matriz sempre a regorgitar de fiéis, tornando-se insufficiente com as numerosas caravanas que a diario vinham dos pontos mais afastados da Parochia.

Legitimaram-se tambem alguns casamentos.

O beneficio das Santas Missões chegou até aos encarcerados. Previamente preparados pelos zelosos missionarios, receberam todos a santa communhão. O Santissimo sahiu da Matriz com rumo á cadeia local em procissão solemne, acompanhado pelas associações catholicas e por avultada massa de povo. Durante o dia os presos receberam doces e presentes que lhes foram offerecidos pelas distinctas famílias de Caconde.

De Caconde os Missionarios passaram á futura Parochia de Tapiratyba, a filial, por enquanto, de Caconde. Tres dias somente estiveram os Missionarios nesta Capella recolhendo copiosissimos fructos espirituaes. Legitimaram-se muitos casamentos e receberam a communhão mais de oitocentas pessoas. A procissão ao cemiterio, os actos todos da Missão e a procissão de encerramento estiveram concorridissimos. Desde as cinco da manhã até as dez horas da noite os Missionarios estiveram occupadissimos. Alastrando-se por estes logares o espiritismo baixo e fazendo innumeradas victimas contra elle combateram os Missionarios por todos os modos recolhendo innumerados livros e folhetos que foram publicamente queimados com vivas á Igreja Catholica Apostolica Romana.

Assim correram as santas Missões em Caconde e Tapiratyba: cheias de graças espirituaes para o povo catholico e com muitas conversões de pessoas que faziam muitos annos viviam afastadas da practica da Religião.

Muito satisfeito deve estar o Rmo. Padre João Miguel de Angelis, muito digno Vigario da Parochia de Caconde e promovedor constante destes actos religiosos. Foram muitas as pessoas que disseram que nunca se tinha pregado em Caconde uma Missão tão concorrida e fructuosa como a que este anno pregaram os zelosos e incansaveis Missionarios do Coração de Maria, Padres Nicolau Gomes e Leopoldo Ripa.

Faça Deus que os fructos das santas Missões se conservem nesta Parochia por muitos annos.

O Correspondente

A Serva de Deus

Madre Vicenta Maria Lopes e Vicuña

A Fundadora das Filhas de Maria Immaculada para o Serviço Domestico Madre Vicenta Maria, cuja causa de Canonização foi introduzida, é dum grande poder intercessor, perante Deus.

A pureza de alma e o zelo pela salvação das almas remidas por Jesus, fez della uma santa.

Deus, parece, que a elevará aos altares, pois os milagres da illustre Fundadora se multiplicam, em diversos pontos da terra.

Na Argentina, com espanto geral dos medicos que iam operar uma jovem com um alfinete no pulmão, a paciente lançou o instrumento da morte sem outra intervenção cirurgica que a oração.

Em Cascanté uma creança soffrendo de meningite aguda, curou de improviso.

Em Zaragoza, Hespanha, uma devota com a perna fracturada em pontos differentes, de repente se ergueu e caminhou firme.

Experimentem a valiosa protecção da Serva de Deus quantos precisem do seu auxilio, e sentirão o effeito da poderosa protectora.

MONS. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

As gripes, os resfriados e a tuberculose. Os pulmões e a necessidade de protegê-los

As pessoas fracas sempre se resfriam, o que é natural, mais facilmente do que as fortes. Os resfriados e as gripes, mal curados, acarretam sempre inconvenientes para a saúde e os pulmões, em regra, são os órgãos que mais soffrem as suas consequencias.

Depois... vem a tuberculose com o seu cortejo de angustias. Apesar dos progressos extraordinarios da sciencia, a tuberculose ainda não tem cura. Não tem cura, mas pode ser evitada e o meio não é difficil. Para se evitar a tuberculose, devem-se evitar os resfriados e a gripe, devem-se calcificar os pulmões e fortificar-los. Os srs. Irmãos Xavier & Torres, professores de Chimica, depois de longas experiencias, prepararam um medicamento precioso, grandemente elogiado pela classe medica, e que evita os resfriados e a gripe, quando tomado de manhã, ao se sahir de casa, e á noite ao se recolher. Este preparado é o Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, fortifica os pulmões, alcatroando-os e protegendo-os, ao mesmo tempo e de tal forma, que os pulmões ficam a coberto das molestias que os atacam commumente.

O Cognac Xavier evita, desta forma, os resfriados e a gripe, e consequentemente, a tuberculose. Alem disto, o Cognac Xavier é de effeito seguro e rapido contra as tosses, os resfriados, as bronchites, a asthma e todas as molestias pulmonares. E' um medicamento que só é applicado para proteger os pulmões e combater as suas enfermidades.

NOTAS & NOTICIAS

ABRAÇANDO O CULTO CATHOLICO. — O baptismo de cinquenta e tres japonezes na Igreja de S. Gonçalo. — Uma carta expressiva ao Padre Guido Del Toro. — De certo tempo a esta data muitos são os filhos do paiz do Sol Nascente que se vão convertendo ao catholicismo. Esse ingresso á religião de Christo se dá, mesmo, em grandes massas e as cerimoniaes se realizam sempre com enorme concorrência, attrahindo e impressionando.

Em São Paulo, muito vem fazendo, nesse trabalho de conversão ao catholicismo, o padre Guido Del Toro, que é realmente incançavel em tão piedoso mysterio.

Ainda ha dias, foi verificada, nesta capital, mais uma solemnidade de conversão de japonezes, aqui residentes. A tocante cerimonia foi na igreja de S. Gon-

çalo, sendo em numero de 52 os nippões, a maioria chefes de familia, que tiveram o baptismo catholico.

Tanto é relevante o trabalho do padre Del Toro, nesse sentido, que o sr. Yamamoto, da «Kokyo Seimenkai» (Associação da Juventude Catholica) de Tokio, que foi professor do actual imperador do Japão, escreveu-lhe uma carta calorosa, dando-lhe parabens pelos resultados felizes da sua productiva catechese, no Brasil.

SANTA SÉ. — A imprensa se occupa com a mensagem que o Vaticano dirigiu aos Bispos da China, em que faz votos para que os direitos e justas aspirações da nação chinesa sejam reconhecidas no mundo e respeitadas por todas as nações. Uma parte da imprensa applaude o nobilissimo gesto do Santo Padre e reconhece que o Papa foi primeiro que tratou a China com equidade, quando as potencias civis viam na China sómente a mina de indigenas, reconheceu a aptidão e competencia dos indigenas para as posições mais altas. Si o chim é competente em cousas ecclesiasticas, não menos competente será nos negocios profanos e politicos. Na China o documento pontificio fez a melhor impressão possivel e não é difficil observar desde já os seus beneficos efeitos. O documento de Pio XI, diz o «Italia», não teve preparação politica nenhuma, mas é a conti-



BATATAES — No palacete de Mons. Joaquim Alves, illustre Vigario, após um lauto almoço que delicadamente offereceu ao Rmo. P. Garcia, DD. Superior Geral dos Padres do Coração de Maria. — *Sentados:* Rmos. Mons. F. Ozamiz e P. Nicolau Garcia. *De pé:* Padres S. Pujol, Reitor do Gymnasio S. José; J. Beltrão; Dr. Latini; P. Ruiz; Rmo. P. Angelo Martin, DD. Provincial e Mons. J. Alves.

nuação logica na série de acções pontificias, que visam o incremento da obra das missões, o recrutamento do clero indigena, uma organização como até hoje a possuíam só as nações radicalmente christãs que vêem na religião o meio mais seguro do levantamento moral e social dos povos.

UMA BELLA MEDIDA. — E' fóra de qualquer duvida, acima de qualquer ponto de vista, uma bella medida essa estabelecida agora pelo director geral da Instrucção Publica sobre os hymnos patrioticos nas escolas estrangeiras.

S. s., tendo em vista a grande actuação que tem os hymnos patrioticos na formação civica das almas infantis, offereceu ás escolas particulares dirigidas por estrangeiros diversos desses hymnos, acompanhados de interessantes explicações especiaes de cada hymno, o modo pelo qual elles devem ser lidos e explicados, etc.

Com essa maneira altamente delicada o sr. director da Instrucção Publica presta um enorme serviço á educação nacional.

A IMPRENSA NO BRASIL. — Uma interessante estatística. — A Empreza de Publicidade «A Eclectica», com séde nesta capital e succursal no Rio de Janeiro, organizou ha tempos uma estatística dos jornaes e revistas existentes no Brasil, destinando esse trabalho ao 1.º Congresso Pan Americano de jornalistas, realizado em Washington.

Por essa estatística verifica-se que o numero de jornaes diarios que se publicam no paiz é de 1.454, assim distribuidos: Capital Federal, 28; Alagoas, 5; Amazonas, 5; Bahia, 1; Ceará, 5; Espirito Santo, 4; Goyaz, 0; Maranhão, 5; Matto Grosso, 2; Minas Geraes, 14; Pará, 7; Paraná, 12; Parahyba, 6; Pernambuco, 13; Piahy, 5; Rio de Janeiro, 11; Rio Grande do Norte, 2; Rio Grande do Sul, 29; Santa Catharina, 5; S. Paulo, 58; e Sergipe, 4.

O total de jornaes publicados em S. Paulo, entre semanaes, bi-semanaes, quinzenaes e mensaes, eleva-se a 616, sendo este Estado o que maior numero possui em todo o paiz.

O total do numero de revistas em todo o paiz é de 560, das quaes S. Paulo conta 142.

SANTA CATHARINA. — Installou-se, a 17 de Outubro, na Capital, o primeiro Congresso de industriaes de madeiras do Estado, da mesma fórmula por que se procedeu com relação ao problema dos hervateiros.

O presidente do Estado ouviu os interessados no assumpto.

Uma commissão de congressistas acompanha os debates, emmittindo, por seu turno, os pareceres que julgarem opportunos e necessarios ás conclusões que chegaram aos Congressos, vasadas em disposições da estructura legal. Plasma a Assembléa Legislativa a lei

que regula o córte e o replantio das essencias florestaes. Correspondendo ao appello do presidente Konder, estiveram presentes numerosos industriaes e commerciantes de madeirás de diversas zonas do Estado, vindos especialmente para tomar parte no Congresso.

A QUESTAO DO PACTO NAVAL ANGLO-FRANCEZ é de grande importancia para a comprehensão da politica internacional contemporanea e por isso a imprensa de todos os paizes procura caracterizar os seus diversos pontos de vista.

Convém consignar que, segundo o «New York Times», o governo italiano sustenta uma doutrina diversa e especial: — elle declara que está prompto a aceitar qualquer convenio de limitação naval, comtanto que o criterio desse limite não seja o das categorias e sim da tonelagem total.

Esse criterio coincide com o dos Estados Unidos. Na nota do governo de Washington sobre o pacto anglo-francez ha a recordação do que se estabeleceu nas conferencias anteriores, mas propõe, afinal, que se poderia chegar a um accôrdo, permittindo a todas as potencias variar a porcentagem de categorias, dentro de uma tonelagem total e na proporção a ser fixada. Quanto ao accôrdo anglo-francez, o governo norte-americano não considera em condições de se tornar um elemento de conciliação geral.

Sendo assim, as divergencias persistem. Ha, entretanto, um grande desejo de accôrdo de parte a parte. Os inglezes preferem a limitação dos navios até 10.000 toneladas, havendo liberdade para os demais. Os norte-americanos, como os italianos, querem estender a limitação ao total da tonelagem.

Os technicos britannicos dizem que a marinha ingleza precisa de pequenos cruzadores e auxiliares para manter a linha de comunicação entre os diversos pontos do Imperio.

A CONSTRUÇÃO DE UM GIGANTESCO AEROPLANO. — A Fabrica de Aeroplanos Junkers, em Dessau, Allemanha, está construindo um novo aeroplano gigante que será o primeiro que tem accommodações para passageiros em viagens transoceanicas.

Este aeroplano gigante mede 140 pés de aza e o seu bojo tem o comprimento de 70 pés.

Terá quatro motores com o total de 2.000 cavallos.

As cabines de passageiros deste novo avião serão installadas dentro da aza e terão para isso uma grossura sufficiente para tanto na parte de baixo, que servirá de tecto. Dentro destas azas haverá accommodações para quarenta a cincoenta passageiros.

Os quatro motores estão tambem collocados sobre as azas de modo que se torna muito facil o accesso dos mechanicos no caso de ser necessario concerto durante o vôo. A construção deste grande aparelho demorará um anno e meio.

ARTE MONUMENTAL

BERTOZZI & CIA.

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS. — Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas. RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

S. Paulo — Por um lamentavel engano, publicamos, numeros passados, nas defunções, o nome da Srta. Maria José Baillão Leite, quando era para ser publicada uma graça recebida do Coração de Maria pela mesma Senhorita.

S. Paulo — d. Justina Cassettari agradece a Mãe Santissima uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e envia 1\$000 pela publicação. — d. Noemia Simões agradece uma graça alcançada por



BOCAINA

Men. Maria J. Oliveira

intermedio de Frei Galvão e envia 4\$000 pela publicação. — d. Catharina Pinto de Camargo envia 5\$000 para uma missa á Sta. Therezinha por graças alcançadas e mais 1\$000 pela publicação.

Venerando — d. Marianna Lima em cumprimento de promessa envia 157\$000, sendo 150\$000 para uma assignatura perpetua da «Ave Maria», 5\$000 para uma missa ás almas do Purgatorio e em honra de N. Sra. Aparecida, 1\$000 para velas no altar da mesma e 1\$000 pela publicação.

Piracicaba — sr. Francisco Pires Fleury, gerente do «Banco Commercial» de Piracicaba e assignante perpetuo da «Ave Maria», pede a publicação de um milagre de Sta. Therezinha a seu filho Oscar Assumpção Fleury, que é o seguinte: Domingo, 14 de Outubro, sahiram de casa ás escondidas dos paes cinco meninos a passear de automovel, guiado pelo Oscar de 14 annos de idade. Quando passavam por um caminho estreito e margeado por um rio, em marcha excessiva, dá o mesmo de encontro a uma arvore, ficando o carro despedaçado e os meninos todos illesos. Não se podendo explicar como puderam as victimas de tão horrivel desastre sair sem nem ao menos um pequeno arranhão; soubemos, porem, que quando sahiram os meninos de baixo do automovel, Oscar trazia numa das mãos uma medalha de Sta. Therezinha do Menino Jesus. Grande tem sido o numero de curiosos que desejsram ver o estado lastima-

vel em que se acha o automovel e com grande admiração não podem absolutamente comprehender de que maneira não ficaram todos os meninos esmagados! Envia 5\$000 pela publicação.

Sta. Rita — d. Margarida Leite envia 5\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio.

Rio Preto — d. Alice Mendes Pereira agradece uma graça alcançada por intermedio do Ven. P. Claret e envia 5\$000 para uma missa em acção de graças e mais 2\$000 pela publicação.

Pirapetinga — d. Maria Ribeiro Brandão agradece ao Coração de Jesus, ao Coração de Maria e a Sta. Therezinha graças alcançadas com as novenas das tres Ave Marias e de Sta. Therezinha, em favor de pessoas de sua familia e envia 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio e mais 1\$000 pela publicação. — d. Corina Monteiro de Barros envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de seu marido Alfredo Monteiro de Barros e outra ao Coração de Jesus e mais 1\$000 pela publicação.

Estado de São Paulo — d. Iza-bel Vieira manda celebrar uma missa no Santuario do Coração de Maria pela paz de sua familia. — d. Josephina Nogueira da Silva agradece ao Coração de Jesus um favor alcançado e manda celebrar uma missa em acção de graças. — sr. José Pires toma uma assignatura, em cumprimento de um voto. — d. Joanna Resatti envia 5\$000 de esmola a S. Pedro. — d. Anna Silva Nogueira envia 10\$000 para duas missas, sendo uma por alma de seus Paes e outra por alma de Adriana. — Uma devota em agradecimento a uma graça alcançada do Coração de Jesus e Coração de Maria toma uma assignatura da «Ave Maria». — d. Maria José Cursino manda celebrar uma missa em favor de Emília Lopes e familia. — d. Joaquina Leite encommenda uma missa por sua intenção e por sus familia. — d. Gabriella desgostosa pela conduta do seu filho extraviado reforma sua assignatura e encommenda uma missa implorando a protecção de Nossa Senhora. — d. Julia Pereira encommenda duas missas, sendo uma em louvor do Coração de Maria e outra á S. José por uma graça alcançada e offerece 5\$000 de esmola. — d. Benedicta agradece uma graça alcançada e envia 5\$000 de esmola.

Monte Azul — d. Rosa Bertocello manda celebrar uma missa em louvor do Senhor Bom Jesus e segundo sua intenção. — d. Juliana Revesado Paschoa manda celebrar uma missa por uma graça alcançada. — d. Elisa Sanches enviou a importancia para quatro missas, sendo uma ao Sagrado Coração de Je-

sus, uma ao Immaculado Coração de Maria, uma á S. José e uma ás almas do Purgatorio. — d. Maria Barbero manda celebrar uma missa pelas almas. — d. Antonia Pereira Bernardes manda celebrar uma missa por alma de seu esposo e pelas almas do Purgatorio. — d. Cypriana Arcoy agradece muitas graças alcançadas do Immaculado Coração de Maria.

Collina — d. Marcellina Arêas manda celebrar uma missa ás almas do Purgatorio.



IJUHY

O conhecido jornalista, Cap. Oliveira Mesquita, em companhia de seu filho Paulo Gaucho

Olympia — d. Marianna de Souza Lima agradece uma graça alcançada do Coração de Maria e envia 2\$000 pela publicação.

Ibarra — d. Rosalia Sanchez encommenda duas missas, uma ao Coração de Jesus e outra ao Coração de Maria. — sr. Ramón Esteves manda celebrar uma missa ao Senhor Bom Jesus.

Barretos — srta. Jeronyma de Paula agradece uma graça que obteve pela novena das tres Ave Marias. — d. Anna Clautides de Barros manda celebrar uma missa a N. Sra. Aparecida e as almas, em cumprimento de promessa por uma graça alcançada. — d. Francisca Honoria Krauter manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de Joaquim Ignacio Pimenta, uma por alma de Anna Francisca Pimenta, uma á Sto. Antonio e ás almas e outra ás do Purgatorio.

Bebedouro — sr. Antonio Prinz manda celebrar duas missas, uma por alma de Anna Kopal e outra por alma de Joanna Prinz. — d. Brisabella Kopal manda celebrar uma missa por alma de seu pae Antonio José de Paula.

Viradouro — d. Leopoldina Gaia manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio.

Avulso — Uma devota de Nossa Senhora envia 5\$000 para uma missa por alma de Edmundo Adeodato do Prado.

A MENOR DAS TRES

(Continuação)

Só elle era o mesmo que sempre fôra, depois de ter enganado a sua mãe, escrevendo-lhe unicamente quando precisava de dinheiro, com desculpas de matriculas, compras de livros e viagens de estudo, puramente imaginarios.

Estas visitas a seus amigos constituíram o curso de maior proveito em sua vida. O bom exemplo dos companheiros foi como um raio que lhe despertou no coração novas ansias, novos estímulos.

Não seria medico, nem advogado, nem engenheiro, nem editor; seria camponez, seria agricultor. O desejo de sua mãe, que era vel-o empregado em governar suas propriedades, como o fizera seu pae, seria agora satisfeito. A excellente idéa, de que tantas vezes ouvira falar, de converter em gleba fecunda os terrenos de alluvião, idéa que seu pae não pôde levar a effeito por causa de sua morte prematura, elle a realizaria em breve.

No emtanto, na placida vida do castello, entre gente honesta e simples, em intimo contacto com a natureza, essa mãe amorosa que dá conforto ao necessitado, que infunde seiva no coração resequido e refaz as forças do corpo e do espirito, esqueceria a amargura produzida pela lembrança das horas perdidas, e afogaria o remorso que o minava, por não ter corrido aos braços de sua mãe, a tempo de receber o seu ultimo olhar.

Tão excellentes pensamentos operavam já o milagre de devolver-lhe a tranquillidade de espirito, perdida havia muitos dias. A idéa de voltar ao castello teve logo para elle um encanto inexplicavel, nunca experimentado.

Fez consigo mesmo um programma de vida que lhe offerencia os mais inesperados attractivos. A idéa do trabalho que iria emprender, robustecia-o e dava-lhe dignidade. A expectação que causaria no povo o augmento de sua riqueza, a gratidão e o affecto que lhe teriam quando, com o plano de exportação, que já formava em sua imaginação, as familias mais pobres de Pontal tivessem seu pedaço de terra, capaz de prover as suas necessidades — o faziam experimentar uma inquietação e uma grande impaciencia de, quanto antes, pôr mãos á obra tão philanthropica.

E, alternando com as jornadas de trabalho, que prazer entregar-se ás occupações preferidas de seus antepassados! Sahiria de casa com João. Fariam grandes excursões. Percorreriam a serra de Caldereny, cuja vertente oriental entrava em propriedades suas, até conhecer todos os seus segredos. Subiriam aos pontos mais altos, desceriam até os mais profundos abysmos, internar-se-iam pelas selvas mais incultas e... e logo, ao regressar, se sentiria

feliz, ao ver que alguém ouvia com agrado e interesse, talvez com emoção, a narrativa de suas aventuras e do estado em que se achavam os trabalhos de alluvião.

E já, no desdobramento de sua prodigiosa phantasia, via-se approximando do castello, enquanto se adeantava para recebê-lo uma figurinha esbelta e alegre, brindando-o com a graça de seu olhar radiante, com a joia de seu sorriso acolhedor.

Ao chegar a este ponto, interrompia a meditação, gozando o momento imaginado, e via que a figurinha sonhada ia precisando o seu contorno, a sua physionomia, até chegar a parecer-se com uma das filhas de João.

Sim; uma das filhas de João... mas, qual dellas?

Quando a imaginava com sua graciosa posição, mui abertos seus formosos olhos, a boca sorridente mostrando a dupla fileira de seus dentes brancos e perfeitos, que eram um verdadeiro encanto, diria que se tratava de Margarida, aquella que não falava sem deixar de penetrar a alma com os olhos, como querendo engastar as palavras á força de fitar.

Porém, á meia apparição, esta se transformava quasi insensivelmente e Eusebio, encantado, notava que aquelles olhos radiantes se fechavam, baixando modestamente as palpebras, que aquelle sorriso graciosamente confiado tomava uma delicia vaga e timida... e então a figura deixava de ser a vistosa Margarida, para tomar o verdadeiro retrato da discreta Rosa.

Isto mesmo se dava quando as tinha deante de si, a conversar com ellas, desde que se installara no castello, e nisto pensava elle, naquella tarde de domingo, em que se achava com as duas no pequeno jardim que havia junto á casa do administrador, em frente á serra de Caldereny.

Como em todos os domingos, havia jantado em casa de João. O resto da semana comia sózinho no castello.

O jantar foi, como sempre, muito animado. A senhora Ramona tinha uma graça especial em não deixar decahir a conversação; e suas filhas, especialmente Margarida, eram, neste sentido, avantajadas discipulas.

A pergunta que Eusebio fizera a si proprio, naquella noite em Barcelona: «Margarida ou Rosa?», se repetia constantemente em sua imaginação.

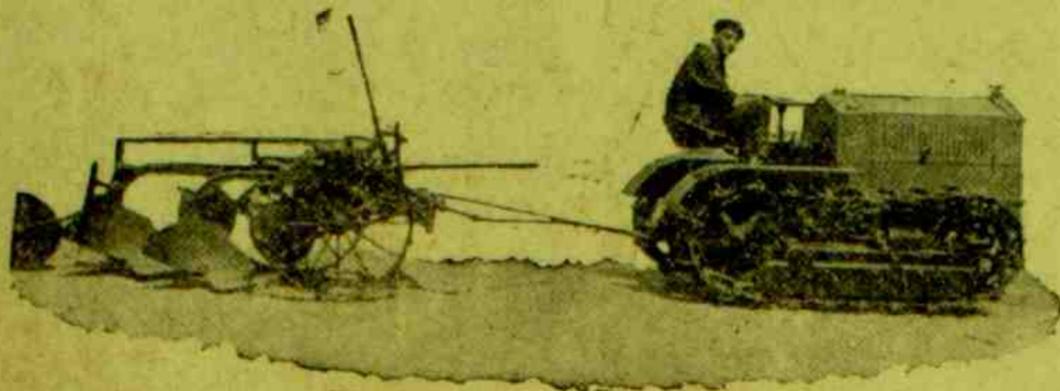
Fazia mais de um mez que vinha tratando com ellas diariamente, e quanto mais se empenhava em resolver a questão de qual das duas mais lhe agradava, tanto mais insolúvel lhe parecia o problema.

Isto dá a entender que Eusebio não era o que se pode dizer um enamorado. Achava-se muito bem em companhia daquella familia; agradava-lhe extraordinariamente conversar com aquellas mocinhas cultas e graciosas, que o respeitavam, admiravam e ouviam, dando mostras de achar um pouco extranha sua conversação.

(Continúa)

Lavradores e Fazendeiros !!!

Para arar e outros trabalhos agricolas, prefiram o



"CLETRAC"

(O tractor do typo Lagarta)

Além de ser de um manejo facillimo, não é dispendioso o seu uso. Suas correntes largas garantem uma força attractiva maior, impedindo assim derrapagens possiveis. Em virtude do seu peso na parte baixa, torna-se impossivel que elle tombe, adaptando-se por isso aos trabalhos em terrenos planos, bem como em inclinações ingremes.

Peçam informações e prospectos aos unicos representantes:

BROMBERG & CIA.

(Secção Agricultura)

Rua Florencio de Abreu, 77 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 756

A DEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade póde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimente hoje mesmo o RUGOL Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção subcutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mile. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mile. Leguy oferece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agraavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicação não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escriptorio Central: Rua do Carmo n. 11-Sob. Caixa, 1379 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Re. 15\$000, affim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL: (A. M.)

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE:

- 1.º) — Não dispodes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios cons-truidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 72.597:880\$000 — Valor das garantias, 103.785:430\$000

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "Sul America" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edificio da "Sul America") SÃO PAULO